

Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

As informações apresentadas correspondem aos atendimentos realizados no período
(01/09/23 a 30/09/23).

1. Apresentação do período

A Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis (RNSVO), foi instituída por meio da Portaria GM/MS Nº 1.764, de 29 de Julho de 2021, com a finalidade de promover a qualificação e a melhoria dos dados e informações, sobre o esclarecimento da causa mortis de todos os óbitos sem elucidação diagnóstica, inclusive nos casos de morte natural com ou sem assistência médica; fortalecer a integração e a qualificação dos dados e integrar SVOs.

No mês de setembro, a equipe do Serviço Regional de Certificação de Óbito – SRCO, teve um total 17 ocorrências, no qual prestou atendimento e acolhimento, sendo emitidas 16 Declarações de Óbito e dada orientações referentes trâmites do registro do óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social foi realizado a articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a concessão do auxílio-funeral.

Cabe destacar que houve duas ocorrências insólitas, ambas no município de Angra dos Reis, a primeira ocorreu com o falecimento de um homem de 42 anos, cujo não foi possível checar informações necessárias para certificação de óbito natural no momento da abordagem, sendo assim, foi feito relatório circunstanciado e o corpo encaminhado para o IML, porém com a chegada de familiares e novas informações, foi possível que a equipe emitisse a Declaração de óbito. A segunda ocorrência atípica, foi de um homem de 61 anos, cujo corpo estava em local com muito sangue e possuía lesão contusa, relatório circunstanciado foi feito e corpo levado ao IML.

2. Indicadores estabelecidos pelo projeto

- Mulher em idade Fértil;
- Causa Morte;
- Tempo de Resposta;
- Cidade;
- Comorbidades;
- Unidade Básica de Saúde; e
- Perdas e Extravios.

2.1 Para além desses indicadores, apresentaremos:

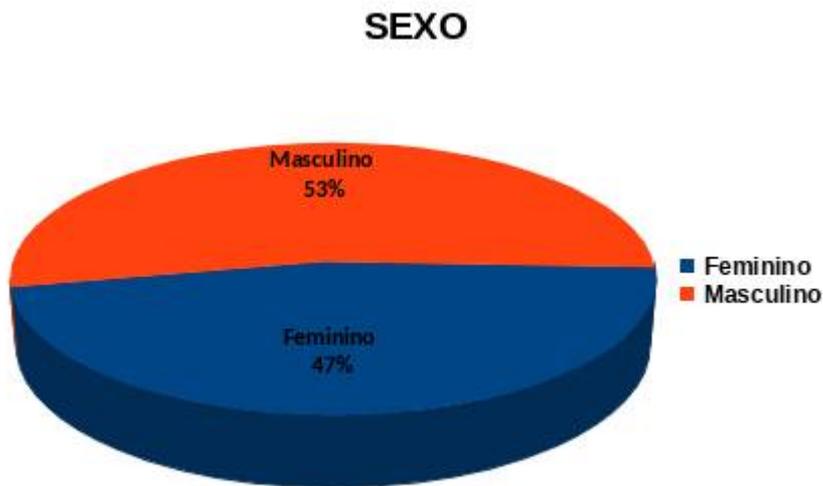
- Sexo;
- Faixa Etária;
- Raça;
- Relatório Circunstanciado; e
- Apêndice.

3. Indicadores

Dados gráficos

Referência: setembro de 2023

Sexo



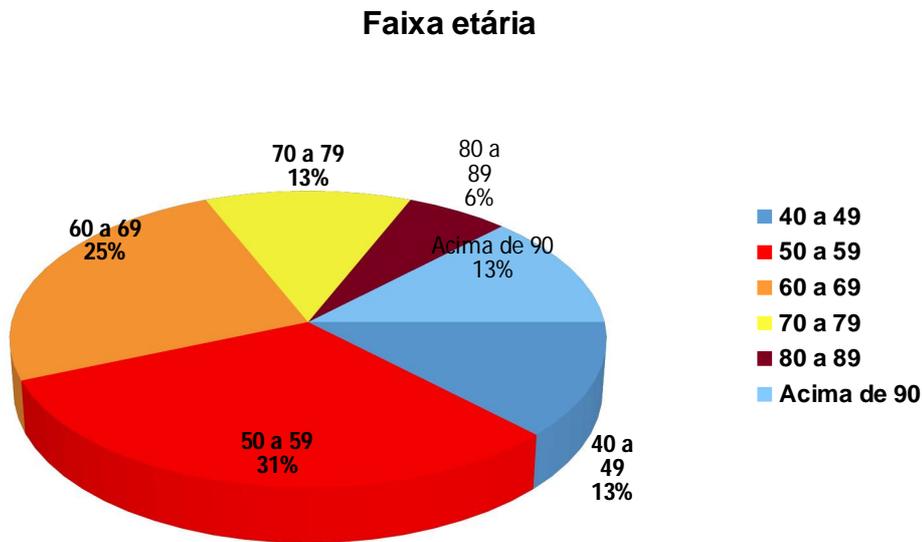
Resultados dos dados: 53% são do sexo masculino e 47% do sexo feminino.

Mulher em Idade Fértil



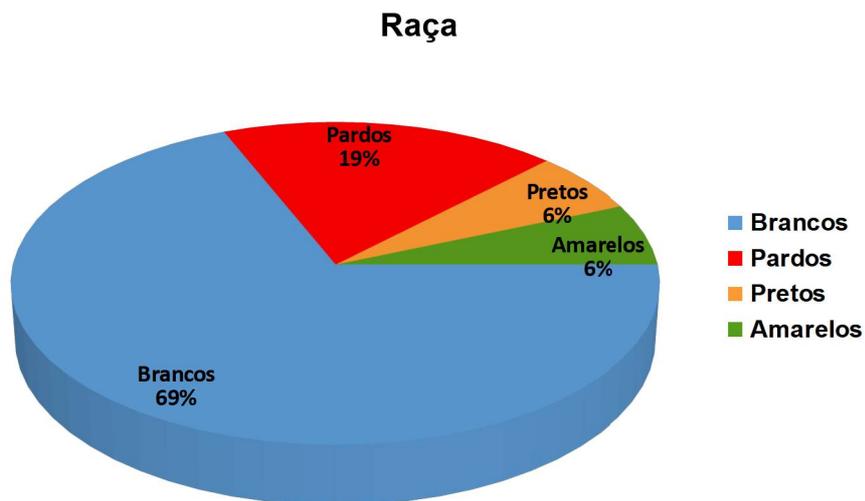
Resultados dos dados: 6% dos óbitos ocorreram em mulher em idade fértil.

Faixa Etária



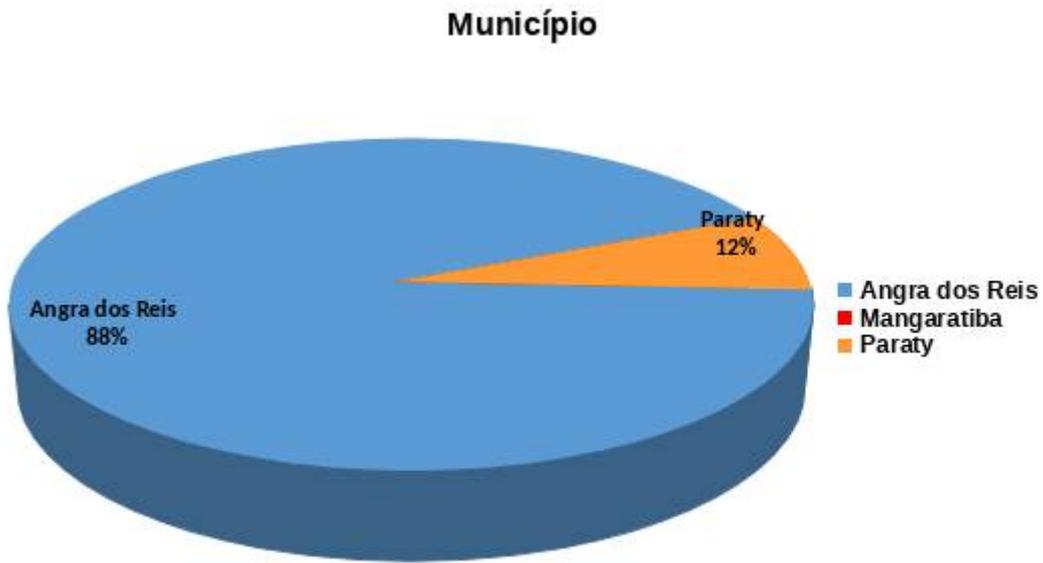
Resultados dos dados: Neste mês pudemos observar o aumento no óbitos entre pessoas com idade inferior a 59 anos, somando 44%.

Raça



Resultados dos dados: 69% em brancos, 19% em pardos, 6% de amarelos e 6% em pretos.

Município



Resultados dos dados: 88% das ocorrências ocorreram no município de Angra dos Reis e 12% no município de Paraty, não houve acionamento para o município de Mangaratiba.

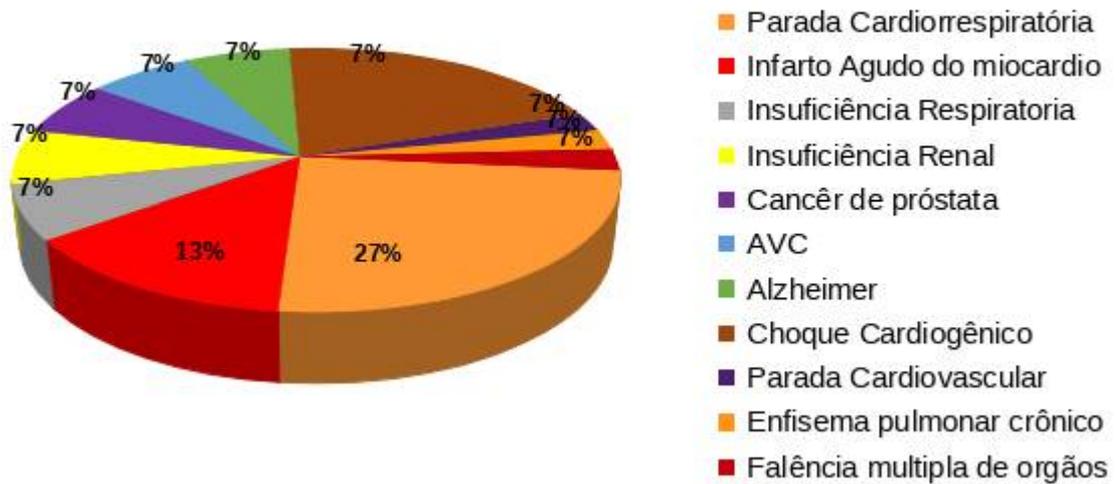
Tempo Resposta



Resultados dos dados: 58% em menos de 1 hora, 24% entre 1h e 2h e 18% em tempo maior que 2h.

Causa Morte

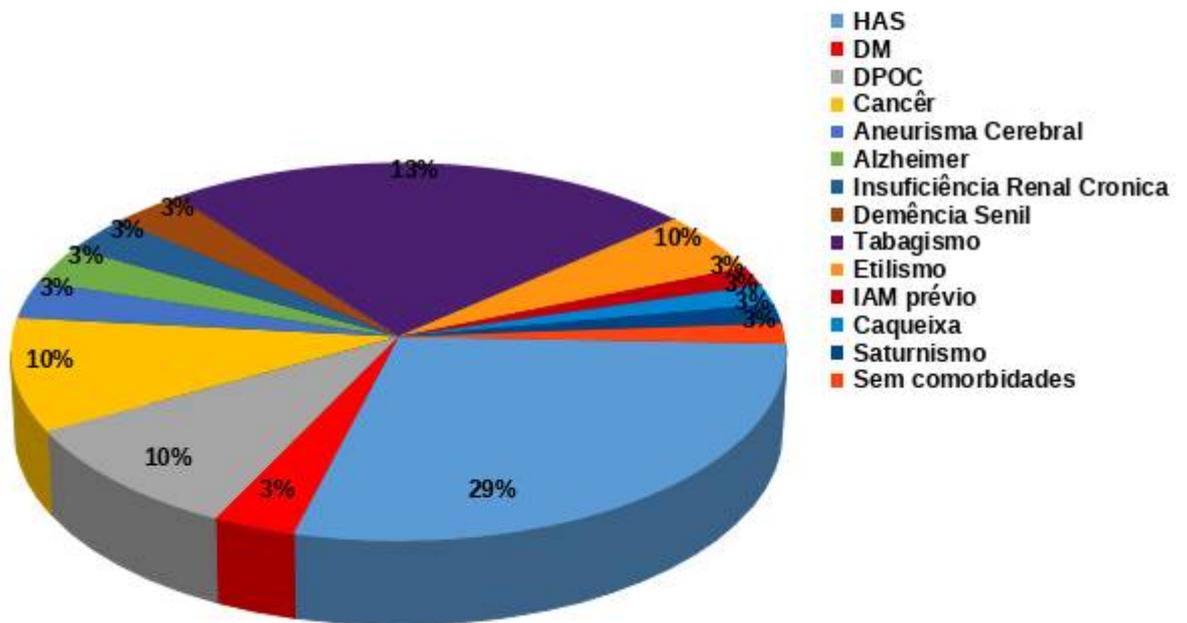
Causa morte



Resultados dos dados: Em relação a causa morte destacamos as maiores incidências em parada cardiorrespiratória (27%) e Infarto agudo do miocárdio (13%), totalizando 40% das causas de óbito, seguidos de 7% das outras causas evidenciadas no gráfico acima.

Comorbidades

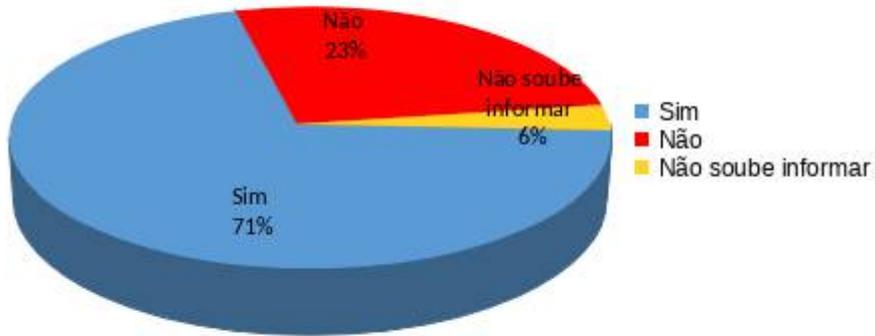
Comorbidades



Resultados dos dados: Entre comorbidades, vistas de forma ampla, a mais frequente é a HAS, que acomete 29% dos pacientes que vieram a óbito, seguidos de portadores de câncer, tabagismo, etilismo e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.

Unidade Básica de Saúde

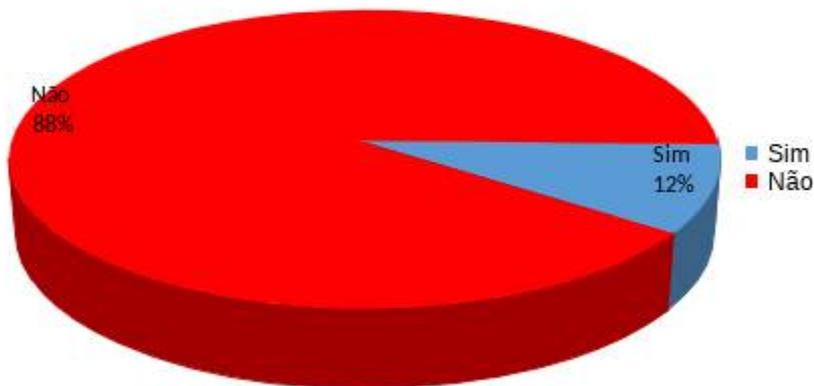
Unidade Básica de Saúde



Resultados dos dados: 71% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção Primária, 23% não eram acompanhados e 6% não souberam informar.

Relatório Circunstanciado

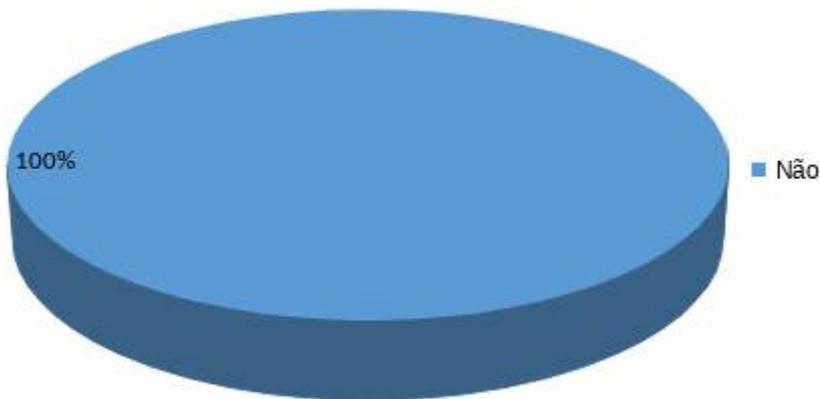
Relatório Circunstanciado



Resultados dos dados: Foi necessário o uso do relatório circunstanciado em 12% dos óbitos.

Perda ou Extravios

Perda ou Extravios



Resultados dos dados: Não tivemos perdas e extravios durante o mês de setembro.

4. Considerações Finais

Em setembro de 2023, não diferente dos outros meses, o maior número de óbitos registrado pelo serviço foi do sexo masculino (53%), já de forma não tão comum, 6% dos óbitos registrados é de mulher em idade fértil.

No que concerne a faixa etária, esse mês houve uma predominância de óbitos em pessoas com idade abaixo de 60 anos, que totalizam 44%.

No âmbito racial, se mantêm prevaemente o maior índice entre brancos, com 69%, seguidos de 19% de pardos, 6% de amarelos e 6% de pretos.

No que tange aos municípios, prevalece o município de Angra dos Reis com maior número de óbitos na região atendida, no mês de setembro 88% dos óbitos

certificados pela equipe foram em Angra dos Reis e 12% em Paraty, não houve acionamento para o município de Mangaratiba. Vale ressaltar que o município de Angra dos Reis tem um número de habitantes quatro vezes maior comparado a Mangaratiba e Paraty, o que explica tamanha diferença nos números de atendimentos prestados.

Relacionado ao tempo resposta, no mês supracitado, em 58% das ocorrências conseguimos chegar ao local em menos de 1 hora, 24% chegamos entre 1 e 2h e em 18% o tempo ultrapassou 2h.

No âmbito do relatório circunstanciado, 12% dos óbitos atendidos foram necessário o uso do mesmo.

Não houve perdas e extravios de DO'S pela equipe no mês de setembro.

No que diz respeito a causa morte, nos maiores índices aparecem parada cardiorrespiratória (27%), seguido de infarto agudo do miocárdio (13%).

Entre comorbidades destacamos que as maiores frequências foram de HAS, que acomete 29% dos pacientes que vieram a óbito, seguidos de portadores de câncer, tabagismo, etilismo e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Convém enfatizar que nos meses anteriores já se notava a grande índice em casos de HAS associados a outras doenças.

Com o número alarmante de pacientes hipertensos vindo a óbito, torna-se necessário salientar que o acompanhamento / controle da hipertensão é fundamental para evitar complicações da doença, tais como: Acidente vascular cerebral (AVC) e infarto, que juntas fazem parte do maior índice de causa morte identificada e certificada pelo serviço.

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema grave de saúde pública. O Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde, sobre HAS, aponta ela como

um dos mais importantes fatores de risco para o progresso de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e até mesmo doenças renais, sendo causadora por pelo menos 40% das mortes por AVC e por 25% das mortes por doença arterial coronariana no Brasil. Os profissionais de saúde da Rede Básica têm papel imprescindível nas estratégias de controle da hipertensão arterial, tanto na definição do diagnóstico, como no tratamento clínico, e no empenho de levar informação para que o paciente siga o tratamento.

Nos casos atendidos, segundo relato da família, 71% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção Primária, 23% não eram acompanhados e 6% não souberam informar.

Assim, frisamos a importância dos dados de cada mês para fomentar políticas públicas e melhorias de demais serviços de saúde. Adicionalmente, para além dos dados acima informados, ressaltamos a importância do serviço humanizado prestado por toda a equipe SRCO, concedendo acolhimento, suporte e garantindo direitos e apoio aos familiares. Por fim, a equipe busca a cada dia melhorar e atingir as demandas solicitadas pelo projeto.

Bibliografia

1- Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Condutor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.

Elaboração:

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora do SRCO

Pâmela da Silva Barros Pinheiro – Assistente Social do SRCO